

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO
E DIFUSÃO DA HISTÓRIA
DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO



FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

MÁRCIO FRANÇA

Governador do Estado

ROMILDO CAMPELLO

Secretário de Estado da Cultura

PATRÍCIA PENNA

Secretária Adjunta

Regina Célia Pousa Ponte

Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio
Museológico

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

Guilherme Braga Abreu Pires Filho

Presidente do Conselho de Administração

Carlos Henrique Jorge Brando

Vice-presidente do Conselho de Administração

Guilherme Braga Abreu Pires Filho

Carlos Henrique Jorge Brando

Eduardo Carvalhaes Júnior

Comitê Executivo

Alessandra Almeida

Diretora Executiva

Thiago Santos

Diretor Administrativo

Caroline Nóbrega

Gerente de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Daniel Ramos

Gerente Administrativo

Marcela Rezek Calixto

Coordenadora Técnica do Museu do Café

Mariana Esteves Martins

Coordenadora Técnica do Museu da Imigração

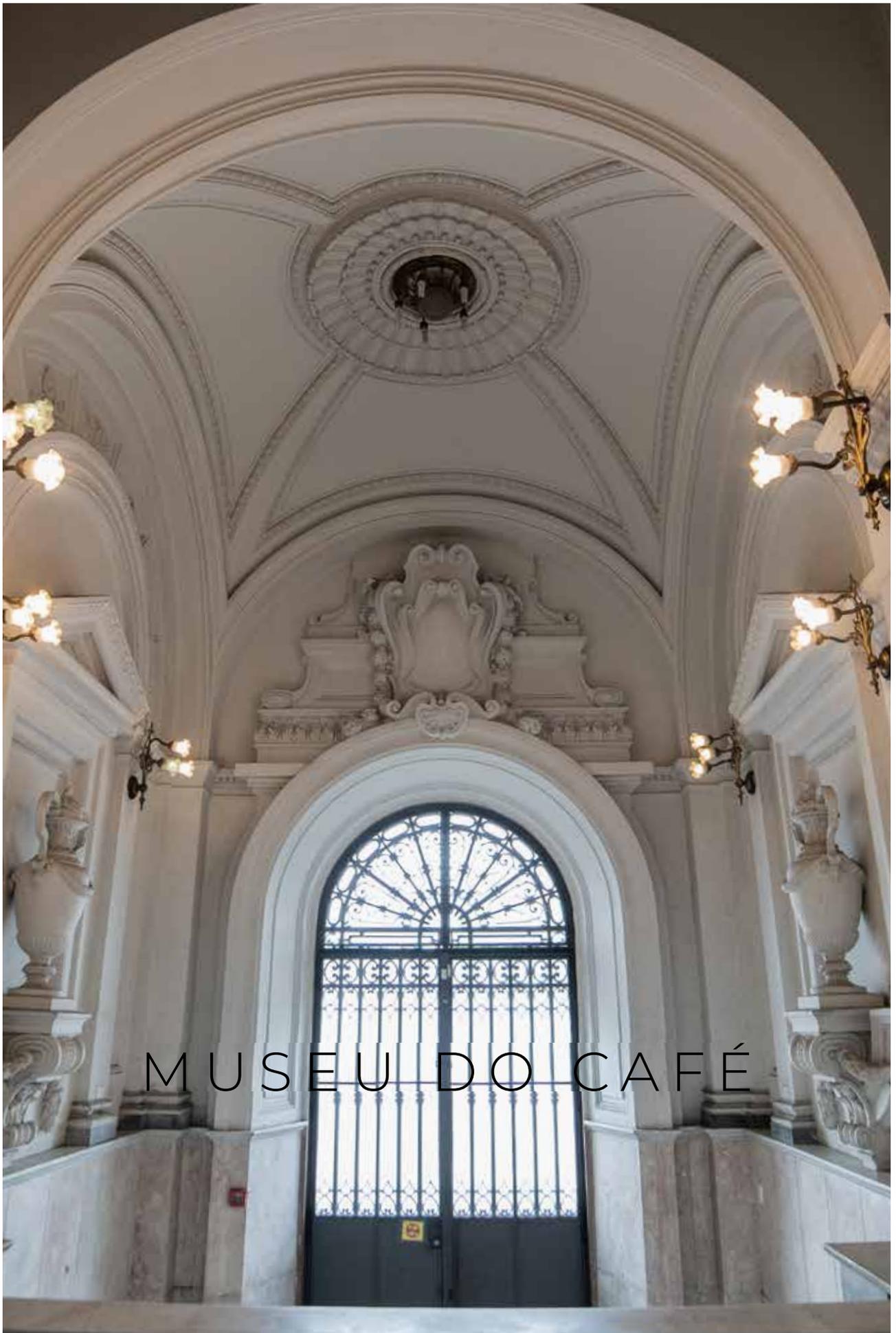
SUMÁRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO MUSEU DO CAFÉ

Apresentação	06
Destaques	08
Gestão	10
Educativo	13
Centro de Preparação de Café (CPC)	14
Programação cultural	16
Exposições	22
Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR)	24
Comunicação e Desenvolvimento Institucional	26

RELATÓRIO DE GESTÃO DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Apresentação	32
Destaques	36
Gestão	38
Educativo	41
Programação cultural	43
Exposições	48
Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR)	54
Comunicação e Desenvolvimento Institucional	56



MUSEU DO CAFÉ

APRESENTAÇÃO

No decorrer de 2018, o Museu do Café continuou a transcender os obstáculos enfrentados em termos de instabilidade política e econômica, fortalecendo seus laços com os visitantes por meio de ações variadas, pensadas para todos os públicos. Durante esse período, a instituição solidificou, ainda mais, sua posição como um dos maiores pontos turísticos de Santos e referência na difusão da história do café no estado de São Paulo.

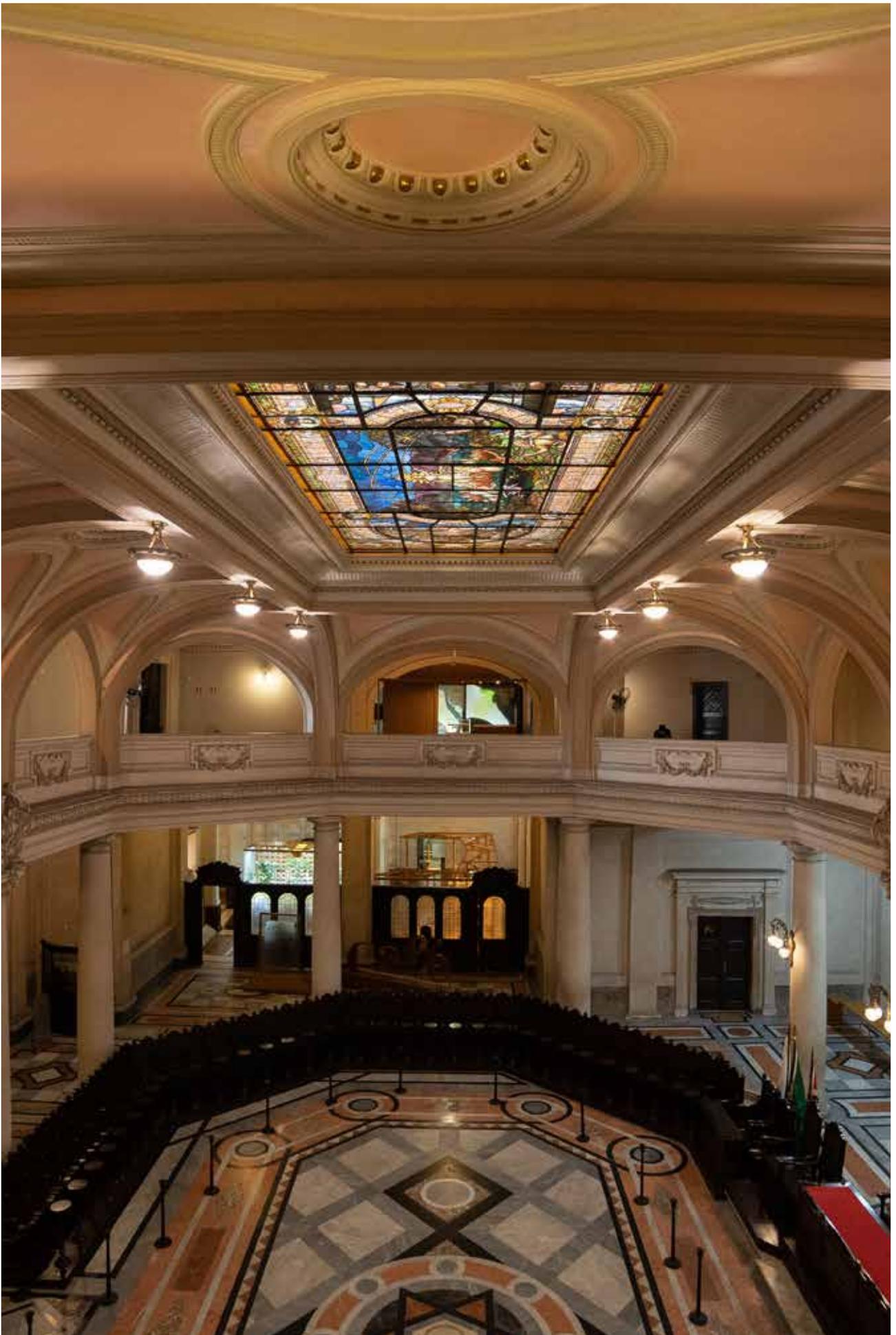
Entre janeiro e dezembro, o edifício teve a adição de duas exposições temporárias que abordaram diferentes temáticas relacionadas ao grão, relevantes para a disseminação da história do produto. Em outubro, a *Café com aquarela, uma experiência de imagem e contos* disponibilizou 16 ilustrações artísticas elaboradas com a extração da bebida. No mês seguinte, a trajetória das catadeiras ganhou destaque na *Pianistas de armazém: trabalho feminino na catação de café*.

Já as mostras itinerantes incluíram a *Conhecendo o café*, na qual uma explicação detalhada da morfologia do cafeeiro é apresentada; e a *Café e folclore caipira*, que explora a cultura caipira paulista. Outro feito importante quando se trata da aproximação do público com o conteúdo propagado pelo Museu foi a organização virtual do acervo iconográfico para consulta externa por meio do site oficial da instituição.

Procurando proporcionar diferentes vivências ao visitante do Museu, o Setor Educativo permaneceu priorizando a relação com a comunidade, reestruturando seu agendamento de visitas a fim de otimizar esse processo, além de reforçar parcerias externas voltadas à realização de atividades em conjunto e a troca de experiências.

No que se refere à programação cultural, o departamento de Comunicação e Desenvolvimento Institucional gerou atrações diversificadas, marcando as datas mais importantes para a população por meio de eventos temáticos, sempre buscando relacionar as comemorações com o café. Essa agenda ganhou ampla divulgação em veículos jornalísticos, redes sociais e no site do Museu.

Ao longo deste relatório, os resultados de cada setor em 2018 serão apresentados, realçando os sucessos obtidos na busca pela afirmação do Museu como um ponto de referência histórico e cultural.





DESTAQUES DE 2018

➤ **376.329**

pessoas visitaram o edifício da antiga Bolsa Oficial de Café.

➤ **22**

atividades, cursos, oficinas, apresentações musicais e atrações infantis foram realizadas compondo a programação cultural.

➤ **9**

cidades do interior paulista receberam as exposições itinerantes *Conhecendo o café* e *Café e folclore caipira*.

➤ **111.632**

pessoas acompanharam as publicações da instituição nas mídias sociais.

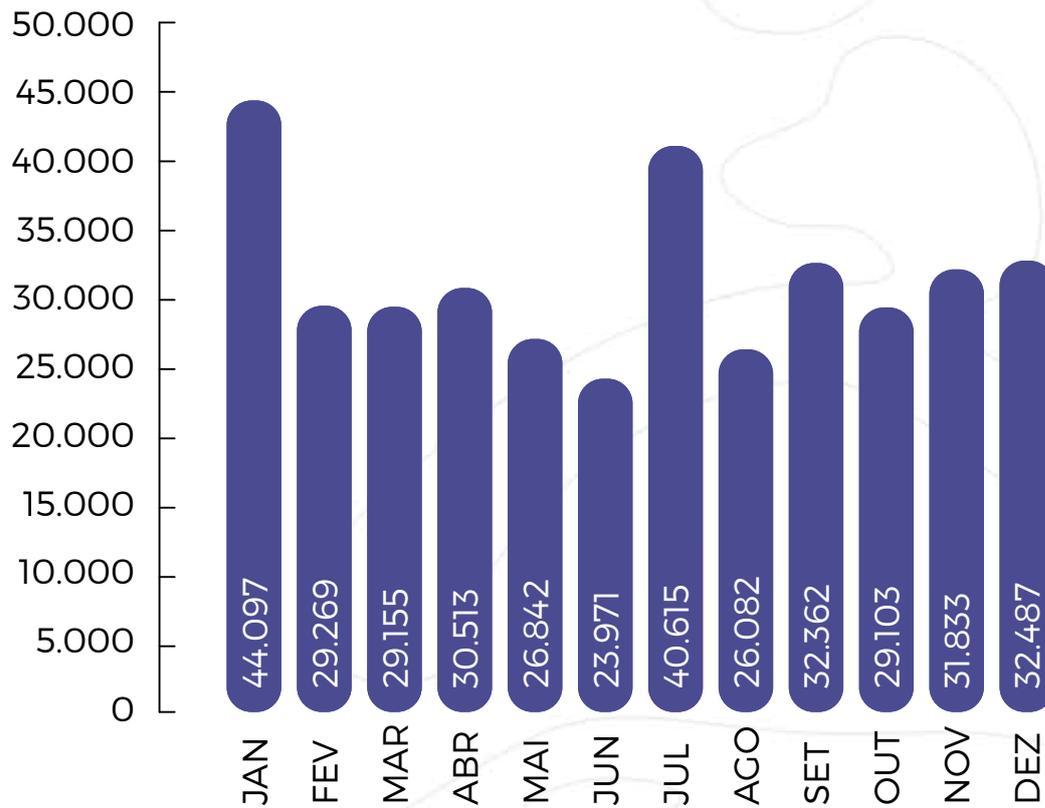
➤ **1.222**

citações e destaques do Museu do Café em matérias de jornais e revistas, reportagens de televisão, portais e blogs na internet e outras mídias.

➤ **103.789**

usuários visitaram o site do Museu e ficaram por dentro de atividades, exposições e cursos.

DADOS DE VISITAÇÃO



PESSOAS

MESES DE 2018

Total do ano:

376.329



G E S T Ã O

Doação de pessoa física

Uma das grandes frentes da instituição que busca incentivar, no público, a valorização do Museu do Café como um espaço cultural e patrimônio histórico relevante para identidade da região é o programa “Amigos do Museu do Café”. Por meio desse projeto, os interessados contribuem com valores preestabelecidos e, como contrapartida, ganham uma série de benefícios. Entre eles estão descontos na lojinha, em cursos e na Cafeteria, agendamento de visita guiada exclusiva e acesso ilimitado às exposições.

O objetivo é oferecer, além dessas vantagens, um contato mais direto com os bastidores do equipamento, aguçando o entusiasmo sobre questões relacionadas à preservação e à memória, fazendo com que esse público se torne multiplicador das ações realizadas pelo Museu do Café.

Pessoa jurídica

Em 2018 foram conquistadas duas parcerias de extrema importância para a redução de custos e agilidade de projetos futuros. Primeiramente, o Instituto de Cultura Árabe concordou em intermediar o contato entre o Museu e a Câmara de Comércio Árabe, visando o patrocínio da exposição temporária *Café Árabe, um símbolo de generosidade*. A ação tem como foco as tradições trazidas pelas pessoas dessa origem durante movimentos migratórios para o estado de São Paulo.

Já a segunda, firmada com a empresa exportadora de cafés Canastra Coffees, estabeleceu a cessão gratuita, a título de comodato, de um torrador de café do tipo Probatino para a realização dos cursos de torra desenvolvidos pelo Centro de Preparação de Café. Essa colaboração já possibilitou duas capacitações ao longo do ano, com um total de 18 participantes.

Projetos inscritos em leis de incentivo

O INCI realizou a inscrição em seis editais de patrocínio de empresas privada, nos quais foram incluídos os projetos *Café Árabe, um símbolo de generosidade* e *Negociações do Tempo*, iniciativa que visa reproduzir cenas cotidianas típicas da década de 1920, a fim de enriquecer a experiência da visita ao Museu. Ambos estão aptos para captação via Lei Rouanet, tendo sido cadastrados, respectivamente, nos editais das empresas Vale, John Deere, Braskem, Brasilprev, Duratex e Telefônica/Vivo.

Outra tentativa de captação de recursos incluiu o cadastro no edital do Ministério da Justiça, que previa o chamamento de órgãos e/ou entidades públicas e Organizações da Sociedade Civil — OSC para formação do banco de projetos do Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (CFDD). Para esse edital, o Museu inscreveu o projeto que prevê a recuperação de área e construção de um auditório no edifício da Bolsa Oficial de Café. A ideia é adaptar e dar novos usos a algumas salas, atualmente inativas, transformando um ambiente de 188 m² com o objetivo de acomodar 58 pessoas. Essa proposta foi recebida pelo CFDD e aguarda a divulgação da etapa de seleção de projetos de Organizações da Sociedade Civil.

Cafeteria do Museu

Preferida entre os amantes de café que apreciam saborear a bebida em um local histórico, a Cafeteria do Museu segue encantando o público com produtos gourmet, drinks elaborados e atendimento qualificado. A prova desse sucesso está na quantidade de visitantes atingida em 2018: **264.666**.

Seja para tomar aquele cafezinho pela manhã, antes do início da correria, ou sentar-se com os amigos, o cardápio está repleto de opções perfeitas para os mais diversos gostos. Dentre os produtos oferecidos estão os cafés Cerrado de Minas, Sul de Minas, Chapadão do Ferro, Bourbon Amarelo, Orgânico (sazonal) e Jacu Bird. Além desses, o espaço conta com o exclusivo Blend do Museu, vendido em grão, pó e em cápsulas.





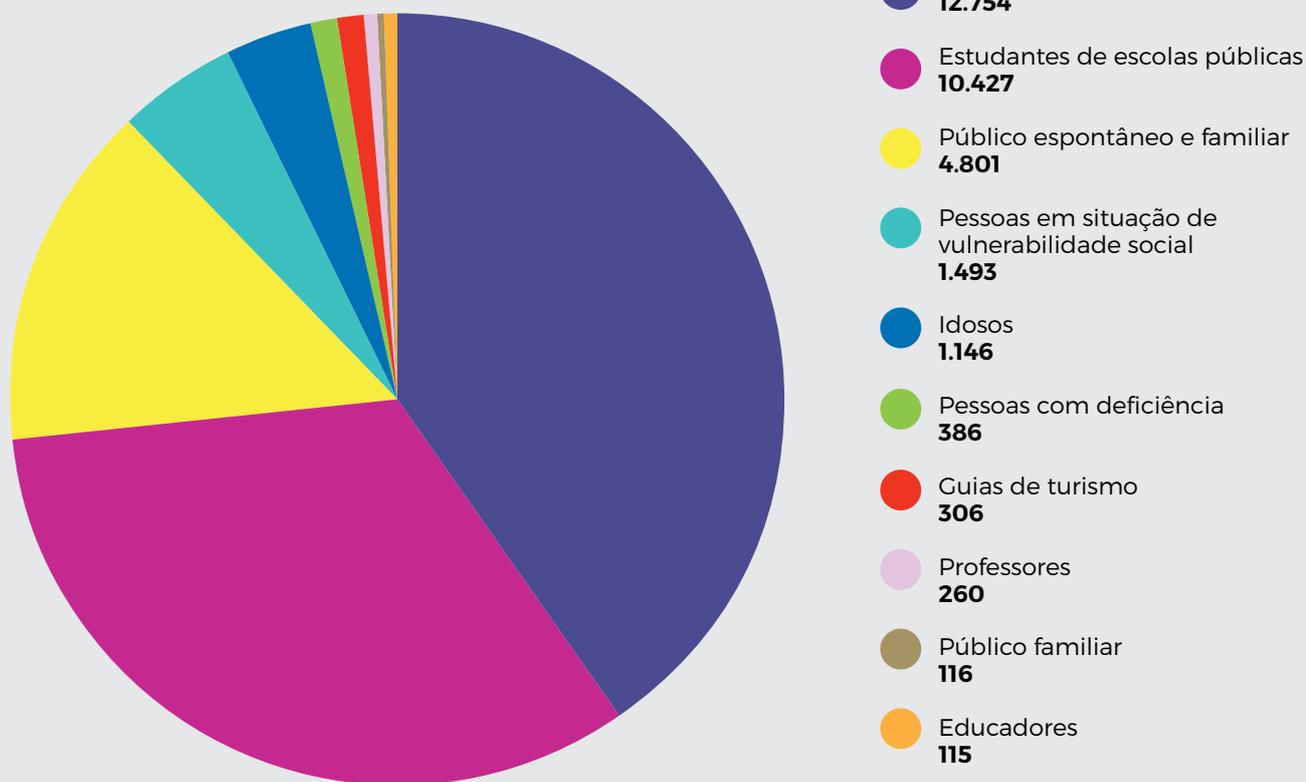
EDUCATIVO

O Setor Educativo encerrou o ano com superação das metas propostas e avaliações positivas sobre seus programas, projetos e ações. A crescente quantidade de participantes nas propostas traduz a valorização dos visitantes em relação às abordagens.

A equipe também integrou as programações culturais do equipamento com atrações nos períodos de férias, mesa-redonda pautada pela educação museal e integral na “Primavera dos Museus” e oficinas idealizadas para a campanha *Sonhar o Mundo*.

Durante 2018, também foram firmadas parcerias externas de duas formas: com entidades congêneres para aplicação de atividades em conjunto e instituições para atendimento ao público.

ATENDIMENTO EDUCATIVO



No panorama de formação do MC, foram viabilizadas parcerias com os museus de Arte Sacra de São Paulo, da Imigração e Afro Brasil. Em relação ao atendimento, houve uma aproximação com a Secretaria de Educação de Santos (SEDUC), que propiciou uma ampla interação entre alunos de escolas municipais e o Museu.

Cabe ressaltar que os números de visitas aumentaram em todos os grupos, quando comparados ao ano anterior. Entre os destaques é possível citar a recepção de pessoas em situação de vulnerabilidade social (1.493) e com deficiência (386).

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE CAFÉ

Desde a inauguração, em 1999, o Centro de Preparação de Café vem ganhando espaço e se tornando referência quando o assunto é capacitação de baristas. O CPC oferece, também, oficinas para o público geral e degustações gourmet.

Além da Semana de Formação do Barista, e dos demais cursos realizados em 2018, o setor desempenhou um papel importante na programação cultural do Museu, sendo a atração principal ou complemento em inúmeras ações, como a oficina de minibarista, no Dia das Crianças.

Em outubro, o CPC conquistou um novo marco ao inaugurar a Sala de Torra, espaço que, a partir de então, passou a sediar as aulas de torrefação. O ambiente, bem estruturado, tem entre seus recursos um torrador, espaço amplo e decoração temática.

Da mesma forma, os workshops em parceria com o curso de Gastronomia da Universidade São Judas – Campus Unimonte avançaram no período, levando momentos de ensinamentos básicos sobre a bebida e receitas culinárias, como cupcakes e bolos.

➤ **2.364**

visitantes nas degustações

➤ **148**

baristas formados

➤ **43**

participantes em módulos complementares

➤ **138**

profissionais formados em cursos avançados

➤ **18**

pessoas inscritas no Curso de Torra

➤ **21**

participantes nas aulas de curta duração



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

As atividades pensadas para a programação cultural garantem o contato do público com diferentes aspectos do Museu, ampliando o seu entendimento sobre a história preservada, e também proporcionando momentos marcantes, que reúnem conteúdo e interação.

Foram 22 ações realizadas em 2018, incluindo atividades dentro do edifício da Bolsa e eventos extramuros, bem como atrações específicas para diferentes públicos.

Como tradição, a instituição atuou de forma significativa no Festival Santos Café, promovido pela Prefeitura de Santos. Com o apoio do Museu, a iniciativa atinge seu potencial máximo, já que o edifício representa a forte ligação dos santistas com o café. Além disso, a agenda teve apresentações artísticas, degustações, encontros, oficinas e palestras.

O mês de janeiro contou com a programação de férias e com a atividade *Paisagem cultural do café*, em função do aniversário de Santos. A ação, executada pelos educadores da instituição, levou os participantes em um passeio no Centro da cidade, resgatando e evidenciando as memórias e histórias sobre o desenvolvimento econômico, social e cultural relacionados ao café.



No mês de maio, foi elaborada a agenda de atividades voltadas à Semana Nacional de Museus, projeto do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Durante os cinco dias do evento, o equipamento atendeu ao tema estabelecido, “Museus hiperconectados: novas abordagens, novos públicos”, com programações variadas. Entre elas, estiveram o bate-papo “Comunicação em Organizações Culturais: campanha institucional do Museu do Café”, as visitas especiais “Novas perspectivas”, com transmissão ao vivo de mediação ministrada pelos educadores e apresentação do fotógrafo Gino Pasquato.

No dia 24 de maio, foi celebrado o Dia Nacional do Café. Abrindo as comemorações, o Chef Dário Costa, ex-participante do programa MasterChef Brasil, preparou uma intervenção gastronômica com receita de mignon suíno em crosta de café brasileiro de torra clara. Na mesma ocasião, o curso gratuito “A arte da harmonização” foi destaque no Centro de Preparação de Café. Para encerrar, o Coral Municipal de Santos apresentou o projeto *Brasil Pandeiro* no Salão do Pregão.

As atividades para a 12ª edição da “Primavera dos Museus”, iniciativa do Ibram, foram desenvolvidas tendo como base o tema “Celebrando a educação em museus”. O público pôde aproveitar primeiro a *Biblioteca Humana*, atividade educativa que promoveu um encontro entre gerações. Ainda no período aconteceu a mesa-redonda em torno da questão “Educação museal e a educação integral em diálogo”, a oficina *Contar e recontar a nossa história – reflexão sobre a narração a partir do fato* e a *Varandinha pedagógica*, atração do Setor Educativo pensada para o público infantil.

Em outubro, a instituição conquistou os pequenos com duas programações diferentes, para comemorar o Dia das Crianças: a oficina de minibarista no Bonde do Café e o espetáculo de balé da ONG Frutos do Amanhã.

No mês da Consciência Negra, o MC ressaltou a data por meio de ações temáticas. Variando entre workshops e encontros especiais, a iniciativa teve três atividades centrais: as oficinas *Matintah e os bonecos do Brasil* e *Raízes africanas: entre o contar e o brincar*, e a roda de conversa *História da Música Popular Brasileira*. Também em novembro, a instituição complementou a programação da cidade para a Virada Cultural Paulista com o espetáculo da Orquestra Filarmônica Jovem da Baixada Santista.

Percebendo a reação positiva do público em relação às apresentações musicais no Salão do Pregão, o MC optou por disponibilizar um novo show para a agenda de Natal. Dessa vez, o grupo responsável foi o Coral Paineiras de São Paulo. Dentro

do projeto para a festividade, o Centro de Preparação de Café produziu também, em parceria com a Universidade São Judas – Campus Unimonte, uma oficina de cupcakes de café.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

Aniversário de 20 anos do Museu

A comemoração das duas décadas de existência do Museu do Café teve início no domingo prévio ao seu aniversário (11/3), com ações externas. No Shopping Parque Balneário, os visitantes puderam registrar fotografias de época no Studio Photo Café. No mesmo dia, o público do Shopping Pátio Iporanga teve a oportunidade de testar seus conhecimentos sobre a bebida com o *quiz* CafeiCULTURA.

Ainda na data foi realizada uma ação envolvendo o Instagram no Praiamar Shopping. Todos que publicaram uma fotografia apreciando um café da Starbucks, utilizando a *hashtag* #museudocafe20anos, receberam como lembrança a imagem impressa.



Dia Internacional do Café

Baseando-se na pauta do Dia Internacional do Café, celebrado em 1º de outubro, houve a realização de um encontro de baristas mulheres que conversaram sobre os desafios da profissão e apresentaram drinks elaborados por elas mesmas. Dentre as bebidas servidas, estavam o “Iced Coffee – café com soda limonada”, o “Cold Brew – experiências da extração a frio”, a “Soda Mademoiselle d’Orvilliers”, o “Julli Frutti” e, por fim, o “Paçoca Latte”. Dando continuidade ao evento, ocorreu a inauguração da exposição temporária *Café com aquarela, uma experiência de imagem e contos*.

96 anos do edifício da Bolsa Oficial de Café

A construção completou seu 96º aniversário e, para festejar, o Museu do Café realizou uma apresentação musical com a orquestra “Amigos Violeiros”, no dia 7 de setembro. A banda, originária de São Carlos, entreteve o público com sucessos do gênero caipira, já consagrados por grandes duplas e compositores brasileiros.



Programação de férias

Para as crianças que estavam aproveitando o período de descanso da escola, a instituição ofereceu, nos meses de janeiro e julho, o *Espaço Café com Leite*. Nesse ambiente, os pequenos podem curtir brincadeiras tradicionais, como pula-pula, piscina de bolinhas, fantasias, jogos e também o *Cafezalzinho*. A atração proporcionou o contato do público infantil com o processo de colheita dos grãos, ensinando, de forma lúdica, a rotina de uma fazenda. Outras ações que integraram a agenda em 2018: oficinas de minibarista e pebolim, mediação de leitura, roteiro lúdico pelo Centro Histórico de Santos, Cine Café com Leite, Peneira do Saber, Atelier Calixto e Musicando com Café.

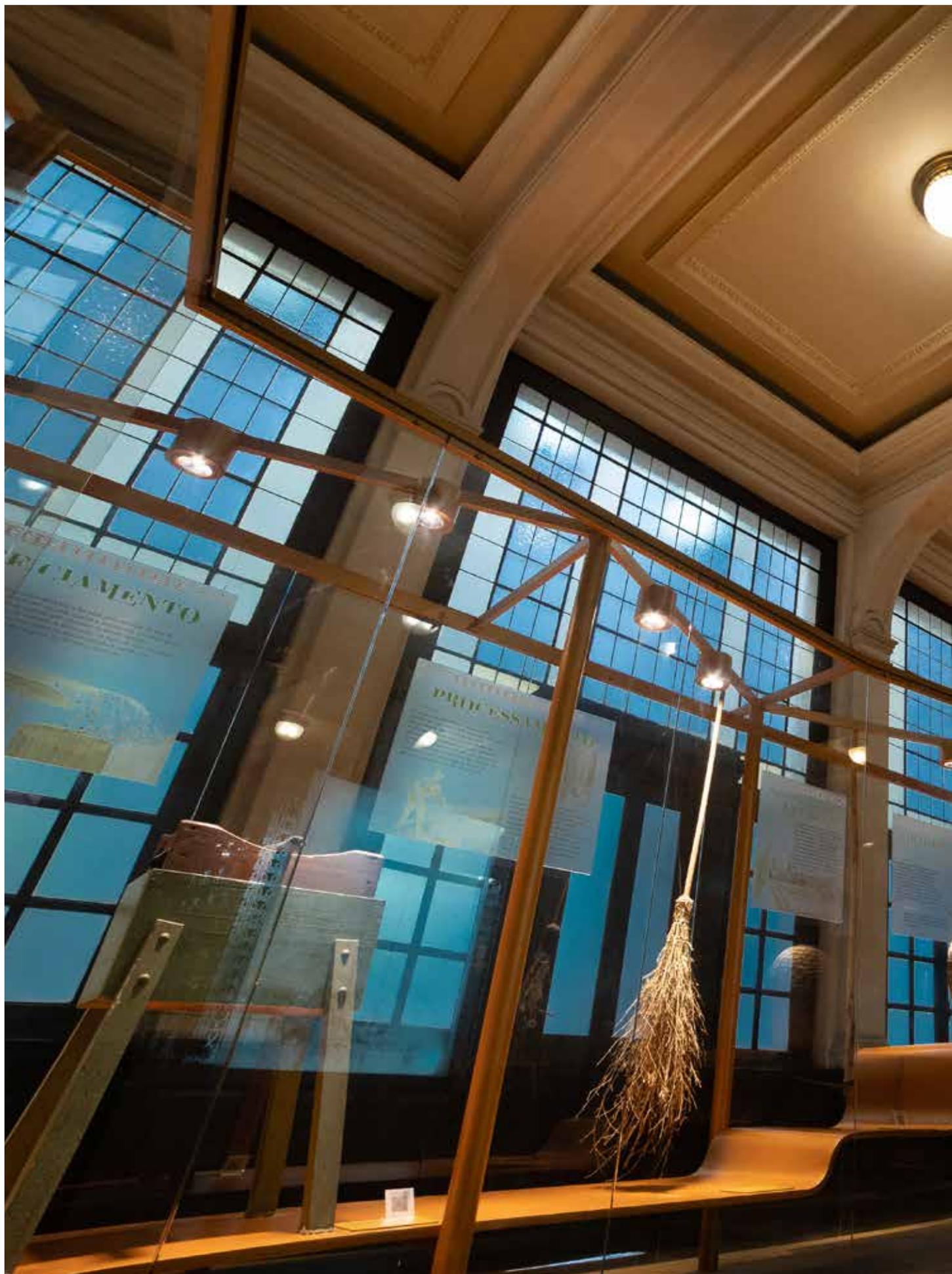


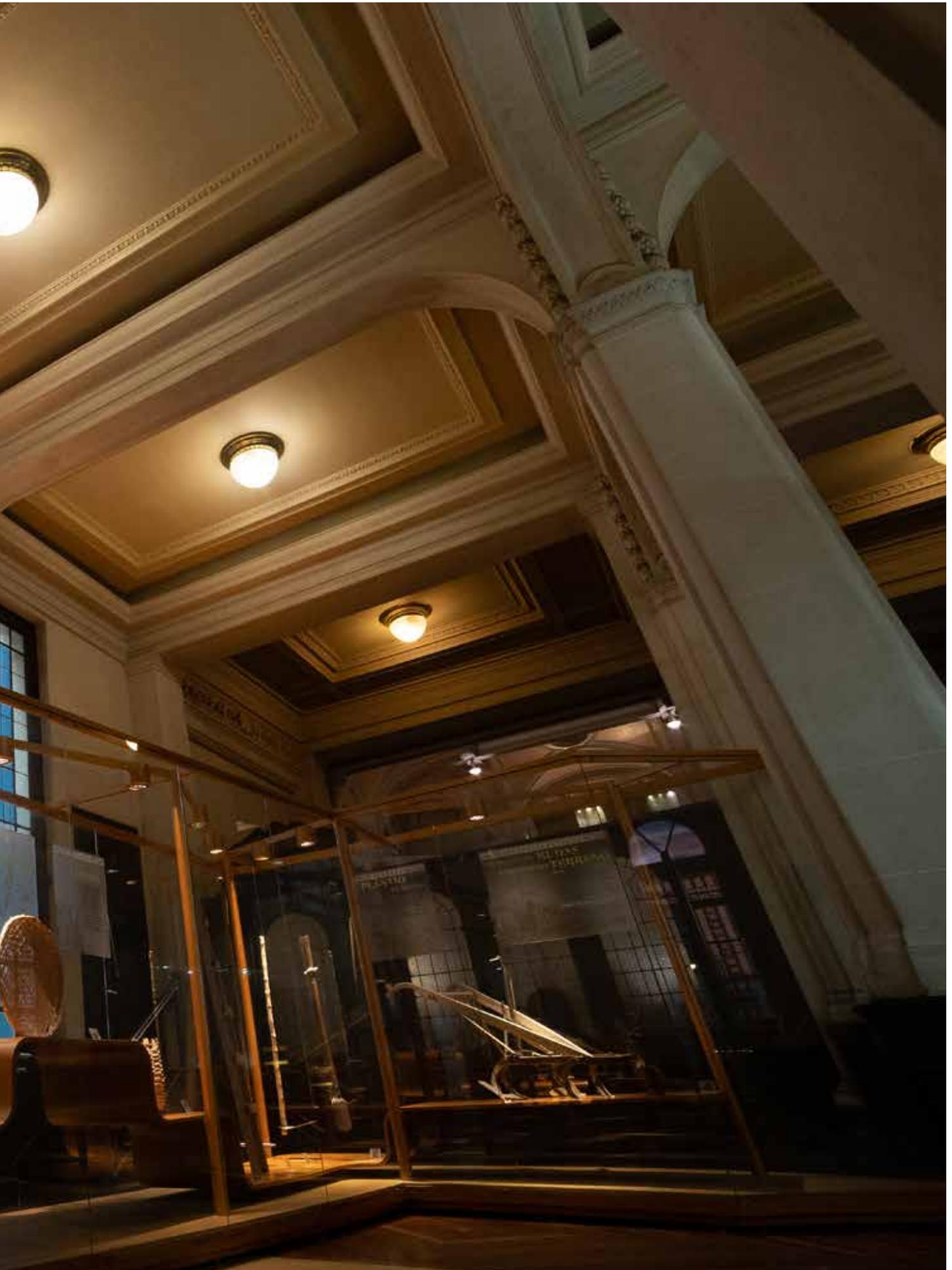
➤ 1.091

crianças recebidas no *Espaço Café com Leite*, que disponibiliza piscina de bolinhas, pula-pula, jogos educativos e o *Cafezalzinho*.

➤ 60

pessoas participaram do encontro de baristas promovido no Dia Internacional do Café.





EXPOSIÇÕES EM 2018

LONGA DURAÇÃO

Café, patrimônio cultural do Brasil: ciência, história e arte

Dividida em quatro módulos, a mostra segmenta e dá destaque às áreas tangentes ao café, que têm relação com o seu desenvolvimento no Brasil. Ao visitar, o público é imerso nos processos de plantio e colheita do grão, percorre uma linha do tempo que demonstra a trajetória do produto, desde a sua descoberta até os tempos atuais, conhece as experiências de trabalhadores da indústria e contempla, ainda, materiais e ofícios utilizados na construção do edifício da Bolsa Oficial de Café.

TEMPORÁRIAS

Com o objetivo de complementar a exposição de longa duração e abordar diferentes aspectos do café — em relação a história ou como seu desdobramento artístico —, o Museu proporcionou ao público três mostras temporárias.

Estação da Língua Portuguesa — inaugurada em 6 de abril

A exposição itinerante *Estação da Língua Portuguesa*, que trouxe na bagagem acervos do Museu da Língua Portuguesa (em reconstrução no período), fez sua segunda parada em Santos. Integrando as instalações do MC por um mês, apresentou o idioma como patrimônio imaterial, vivo e dinâmico, além de conteúdos já conhecidos pelo público.

Café com aquarela: uma experiência de imagem e contos — inaugurada em 30 de setembro

Composta por 16 ilustrações criadas com café, essa mostra temporária teve a colaboração do artista plástico Rogério Bessa Gonçalves, responsável pelas obras. As telas utilizaram a bebida em variadas formas e intensidades, além de outros materiais pouco convencionais, a fim de oferecer imagens obscuras e de aspecto envelhecido. A extração proporciona, ainda, um padrão cromático nas gravuras e gera tons dourados, que espelham as cores do líquido.

Pianistas de armazém: trabalho feminino na catação de café — inaugurada em 22 de novembro

A exposição abordou a história das catadeiras, mulheres que trabalhavam nos armazéns de café separando os grãos defeituosos para atividade de rebeneficiamento. Suas experiências, apresentadas em forma de depoimentos, trechos de notícias e vídeos, aproximaram os visitantes das trajetórias dessas pessoas, que desempenharam um importante papel no elo da cadeia exportadora. A mostra possibilitou também um conhecimento mais aprofundado sobre essa etapa do processo do café, e a compreensão do contexto social e histórico.



Pianistas de armazém: trabalho feminino na catação de café

ITINERANTES

Levar as exposições e conteúdos abordados pela equipe técnica ao longo do ano para regiões além da Baixada Santista é outra questão muito importante para o Museu, que visa estender o conhecimento acerca do café e divulgar o trabalho realizado pela instituição. Intituladas *Conhecendo o café* e *Café e folclore caipira*, as mostras circularam por nove municípios do estado de São Paulo e receberam cerca de cinco mil visitantes em 2018.

Conhecendo o café:

Museu “Franco da Rocha”, em Itirapuã **(janeiro)**

Biblioteca “Alcyr Pistore”, em Buritizal **(fevereiro)**

Casa de Cultura de Igarapava, em Igarapava **(março)**

Espaço Expositivo da Secretaria de Educação, em Ipuã **(maio a junho)**

Centro de Apoio ao Turista, em Santo Antonio da Alegria **(julho)**

Casa da Cultura de Altinópolis, em Altinópolis **(agosto)**

Café e folclore caipira:

Museu de Antropologia do Vale do Paraíba, em Jacareí **(junho a agosto)**

Museu Casa Dr. Oswaldo Cruz, em São Luís do Paraitinga **(setembro a outubro)**

Estação Casa Amarela, em Caçapava **(novembro)**

CENTRO DE PRESERVAÇÃO, PESQUISA E REFERÊNCIA (CPPR)

➤ 5.478

pessoas registradas no livro de presença

➤ 1.151

acessos ao portal da base de dados BNWEB

O Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR) é uma instância articuladora que congrega as ações das equipes de pesquisa, preservação e comunicação museológica do Museu do Café. Tem como função a salvaguarda, a pesquisa e a difusão de referências patrimoniais sobre a história do café a partir dos acervos bibliográfico, arquivístico e museológico.

Além da salvaguarda dos acervos, são desenvolvidas ações de difusão, como a disponibilização virtual das imagens mantidas pelo Museu, a fim de ampliar a acessibilidade ao conteúdo. Esse foi um dos destaques do CPPR em 2018, realizado em parceria com o setor de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Ainda no mesmo período houve a revisão do Manual de Conservação Predial, Plano de Salvaguarda e Emergência. Outros procedimentos executados no ano incluem o controle do acervo institucional, a produção das listagens e descarte de documentos junto a Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivo (CADA) e a atualização do Guia Arquivístico, importante recurso de pesquisa oferecido no site do Museu do Café.

Integrando os projetos de pesquisa de acervo, que visam aprofundar informações sobre os objetos e identificar lacunas nas coleções, podemos citar o estudo “Café e Arte”, que investigou as telas *Fundação da Villa de Santos (1545)*, *Porto de Santos em 1822* e *Porto de Santos em 1922*, e o vitral *A Epopeia dos Bandeirantes*, obras de Benedicto Calixto. Do mesmo modo, os projetos de história oral, que também alimentam as propostas de extroversão, “Memórias do Café Árabe” e “Memórias das telecomunicações no comércio do café” fizeram parte dos trabalhos desenvolvidos pela pesquisa.

Artigos para seminários e colóquios também foram produzidos, tais como: “O referenciamento como estratégia de preservação do Museu do Café”, “Do telégrafo ao DDI: memórias das telecomunicações no comércio do café na cidade de Santos (1940-2013)” e “A representação do índio na obra Fundação da Villa de Santos de Benedicto Calixto”.

COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As atividades centrais do setor de Comunicação e Desenvolvimento Institucional continuaram a ganhar força em 2018, priorizando a realização de programações culturais e a divulgação dos serviços do Museu em mídias digitais — canal direto de contato entre o público e a instituição — e por meio do relacionamento com a imprensa local e estadual.

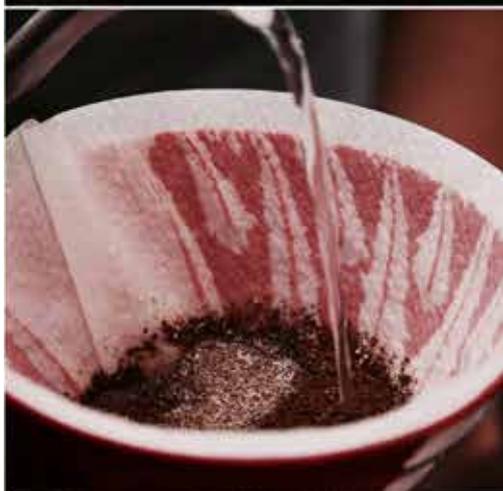
No que se refere ao conteúdo idealizado para a internet, foram elaboradas duas séries de publicações, com o objetivo de ampliar o interesse pelo Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu, além de vídeos com curiosidades sobre as ações realizadas nos bastidores do espaço. O Facebook e Twitter receberam o “Grão Glossário”, em que foram demonstrados, em ordem alfabética, termos relacionados as áreas do barismo, agricultura, arte, indústria e outros. No Instagram, a difusão obteve um olhar diferente, sob o título “Contos do Café”, abordando histórias de variadas culturas e épocas, convidando os leitores a conhecerem os livros e as publicações do CPPR.

Enquanto 2017 obteve 78 mil seguidores em todas as redes sociais do Museu, 2018 chegou ao total de 111.632, sendo quase 4 mil apenas no 4º trimestre. De forma parecida, o site da instituição também angariou boa quantidade de atenção nesses 12 meses: 103.789 visitas.

Explorando as opções de e-mail marketing, o setor permaneceu enviando convites eletrônicos e a mala-direta “Expressinho do Museu”. Nesta última, encaminhada mensalmente aos inscritos, é possível conhecer as atrações futuras da instituição, com antecedência. Dentre elas estão atividades educativas, programações culturais e cursos do Centro de Preparação de Café.

Para os conselheiros do INCI e funcionários, a equipe implementou o Boletim Interno, no qual foram listadas informações pertinentes à administração, como números de visitantes, ações propostas e matérias veiculadas na mídia. Tendo a mesma periodicidade do “Expressinho”, o material contou com 12 edições.

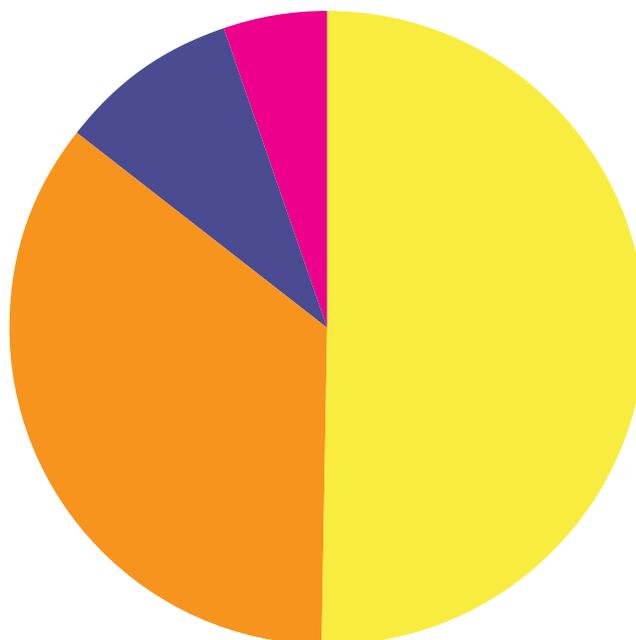




IMPREENSA

Por meio de press releases, agendamento de entrevistas, follow up e outras formas de contato com a imprensa, o Museu do Café manteve sua presença assídua em diferentes jornais, revistas, programas televisivos e redes sociais.

No total, a instituição foi pauta em 1.222 reportagens, que abordaram exposições, atividades especiais, cursos e outras atrações abertas ao público.



MATÉRIAS VEICULADAS



Bolsa de Café, símbolo de uma

Preparado em 1922, o prédio é um dos principais patrimônios arquitetônicos de Santos, não teve reconstrução no interior



compartilhado em 11 de maio de 2019. Não sabemos se você se lembra de quando foi a primeira vez que você viu o Museu do Café. Bem, não se preocupe, pois o Museu do Café é um lugar muito especial e importante para a história de Santos e do Brasil. O Museu do Café foi fundado em 1922, e desde então tem sido um dos principais pontos de encontro para quem quer conhecer mais sobre o café e a história de Santos. O Museu do Café é um lugar muito especial e importante para a história de Santos e do Brasil. O Museu do Café foi fundado em 1922, e desde então tem sido um dos principais pontos de encontro para quem quer conhecer mais sobre o café e a história de Santos.

MUSEU DO CAFÉ TEM JANEIRO REPLETO DE BRINCADEIRAS



Museu com pr
Focando na instituição e histórias vol
COMENTÁRIOS
Sexteiron 6 de 1 (BRAN) que i o País.
Em sua 12ª e atividades do 17 e 23 de set No período, o Dando início a

Época natalina contará com programação especial no Museu do Café

Serão duas ações baseadas na comemoração: uma apresentação musical e uma oficina de cupcakes

Com o fim do ano chegando, o Museu do Café, instituição do Setor de Cultura de Santos, preparou uma programação especial para comemorar o Natal. A programação especial contará com duas ações baseadas na comemoração: uma apresentação musical e uma oficina de cupcakes. A apresentação musical será realizada no dia 17 de dezembro, às 19h, no auditório do Museu do Café. A oficina de cupcakes será realizada no dia 23 de dezembro, às 10h, no auditório do Museu do Café. Ambas as ações são gratuitas e abertas a todos os interessados.



ACORDES COM SA

Quando o Museu do Café se encontra com a música, o resultado é sempre especial



Museu do Café com ativ

O Museu do Café, instituição do Setor de Cultura de Santos, preparou uma programação especial para comemorar o Natal. A programação especial contará com duas ações baseadas na comemoração: uma apresentação musical e uma oficina de cupcakes. A apresentação musical será realizada no dia 17 de dezembro, às 19h, no auditório do Museu do Café. A oficina de cupcakes será realizada no dia 23 de dezembro, às 10h, no auditório do Museu do Café. Ambas as ações são gratuitas e abertas a todos os interessados.



Biblioteca M
1909 | QUA |
Mesa Redon
2009 | QUI |
Oficina de co
2209 | SAB |
Varandinha P
2300 | DOM |





MUSEU DA IMIGRAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O ano de 2018 foi extremamente representativo no que diz respeito às propostas e aos objetivos dos diversos setores do Museu da Imigração que visam, sempre, promover o conhecimento e a reflexão sobre a história dos milhares de imigrantes que passaram pela Hospedaria do Brás, bem como a abordagem do contexto contemporâneo da migração e de assuntos relacionados. Diante do cenário global, e da relevância crescente da temática do refúgio, o Museu se tornou um local ainda mais procurado pelo público que deseja compreender os movimentos migratórios atuais e seus impactos na sociedade.

Nesse período, os esforços da instituição resultaram no crescimento do valor total de receitas captadas em relação ao ano anterior; no aumento dos recursos oriundos das cessões onerosas de espaço para eventos, cafeteria, retratos de época, entre outros; na premiação no Edital de Modernização de Museus do Ibram e na conquista de patrocínio, por meio do PRONAC, para a realização da 24ª edição da Festa do Imigrante, em 2019.

A inauguração da exposição temporária *Sinta-se em casa*, resultado de dez meses de trabalho explorando as noções de casa, como espaço e conceito, no contexto das migrações, foi um dos destaques de 2018 — quando, também, a mostra de curta duração *Infância refugiada*, da fotógrafa Karina Garcez, apresentou ao público registros de crianças em campos de refúgio na Turquia, Síria e Líbano.

O trabalho envolvendo o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR) foi foco de diversas ações, como a ampliação do expediente; o lançamento do ebook gratuito “Acervo Digital do Museu da Imigração”, com dicas importantes para a realização de pesquisas de maneira autônoma nessa plataforma; o curso



Registros de imigrantes: documentos e histórias de família, que abordou os melhores caminhos para investigar registros históricos de imigrantes que chegaram ao Brasil do fim do século 19 até meados do século 20; e a campanha institucional “Reencontro”, retratando a experiência de famílias que encontraram a história dos seus antepassados com o serviço prestado pelo Centro de Pesquisa.

A programação cultural do Museu proporcionou 28 eventos para os visitantes, que prestigiaram oficinas, palestras, teatros, apresentação de música, exibição de filme, aula de yoga, entre outras atividades, incluindo as especiais durante as férias (janeiro e julho). Sucesso desde 2017, o projeto *VIVA! Celebre e Vivencie* se manteve no planejamento da instituição, aproximando o público das culturas da Irlanda e da Hungria, sendo realizado em parceria com os consulados gerais desses países em São Paulo.

Em sua 23ª edição, a Festa do Imigrante reuniu as tradições e heranças de mais de 50 nacionalidades e recebeu cerca de 20 mil pessoas, que vivenciaram a gastronomia, a dança, a música, o artesanato de diversas comunidades de imigrantes e descendentes. Nessa programação, os destaques foram o Empório, um novo espaço que ofereceu produtos artesanais para serem consumidos em casa e os recursos de acessibilidade, como tradução em Libras das oficinas de artesanato e culinária, e workshops de dança, audiodescrição das apresentações artísticas no palco, folder em Braille com as informações da Festa e uma equipe dedicada ao atendimento de pessoas com deficiências auditiva e visual.

Compilando os destaques do Museu da Imigração em 2018, este Relatório de Gestão reúne as realizações de diversos setores, apresentando o engajamento das equipes para que a instituição permaneça como um dos equipamentos culturais e históricos mais importantes do estado para a formação de uma sociedade justa e que preza pelos direitos humanos.





DESTAQUES DE 2018

➤ **180.237**

visitantes estiveram no Museu da Imigração.

➤ **28**

eventos foram realizados como parte da programação cultural, envolvendo palestras, música, oficinas, aula de yoga, atividades infantis, entre outros.

➤ **1.463**

matérias publicadas em jornais, portais online, exibidas na TV ou veiculadas no rádio.

➤ **108.714**

seguidores acompanharam o Museu nas mídias sociais.

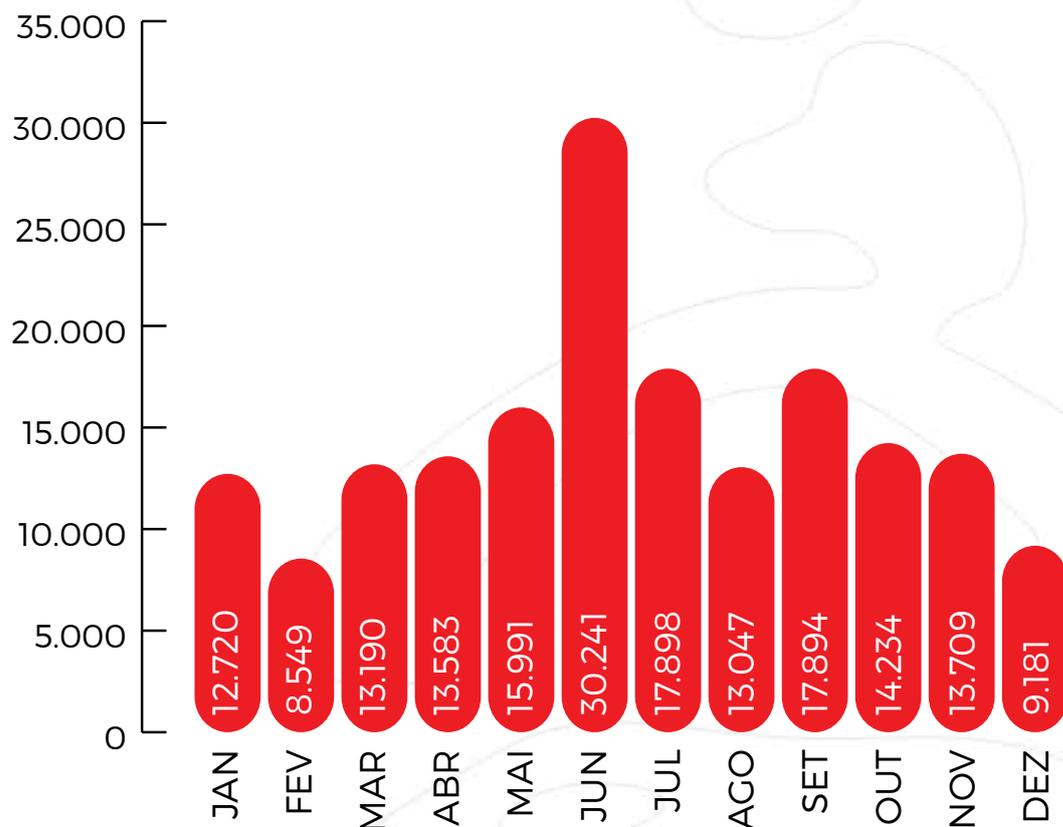
➤ **626.954**

acessos no site da instituição.

➤ **9.165**

pessoas receberam atendimento por e-mail ou presencialmente no Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR).

DADOS DE VISITAÇÃO



PESSOAS MESES DE 2018

Total do ano:

180.237



GESTÃO

Cantina

Reinaugurada no ano passado, a cafeteria do Museu da Imigração se manteve como um dos atrativos para quem visita a instituição e deseja aproveitar a experiência de uma forma mais completa. O cardápio diferenciado, com cafés especiais, pães preparados na própria cozinha do espaço, doces e brunches, conquistou as pessoas, que contaram com um ambiente interno planejado para proporcionar conforto nesse momento de pausa e um deck com vista para o jardim do complexo da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás.

Maria-fumaça

Promovido pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), o passeio em uma locomotiva histórica partindo da estação ferroviária original, na plataforma do Museu, continuou sendo uma das atrações mais procuradas pelo público que tem o interesse em participar de uma vivência única. A experiência proporciona aos visitantes uma viagem às memórias e histórias dos antepassados imigrantes. As saídas foram realizadas para os grupos escolares que fizeram agendamento, nos eventos especiais e, geralmente, no primeiro fim de semana de cada mês para o público espontâneo.

Programa de Amigos/Doação de pessoa física

O programa “Amigos do Museu da Imigração” tem o objetivo de aproximar os visitantes da instituição e dos trabalhos desenvolvidos pelos diversos setores. Com essa proposta, as pessoas acompanham as novidades do MI e têm direito a benefícios variados — atuando, ainda, como apoiadores dos projetos realizados. No ano de 2018, oito novos contribuintes aderiram ao programa e três renovações aconteceram, sendo duas na categoria Brás e uma na Mooca.

Captação e parcerias

Em 2018, o Museu da Imigração trabalhou intensamente com o objetivo de desenvolver a sua estrutura para tornar efetiva a captação de recursos e a viabilização de parcerias com empresas. Nesse período, a equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional passou a contar com um profissional responsável por essa frente de atuação. Entre as conquistas, pode-se destacar o patrocínio do Instituto Cenibra para a exibição do filme “Gaijin - Ama-me como sou”, em celebração aos 110 anos da imigração japonesa no Brasil; a premiação no Edital de Modernização de Museus do Ibram; a aprovação da captação para a realização da 24ª Festa do Imigrante, por meio da Lei Rouanet, no mês de agosto; e, para esse mesmo evento, os aportes do Pastifício Selmi e da SABESP.



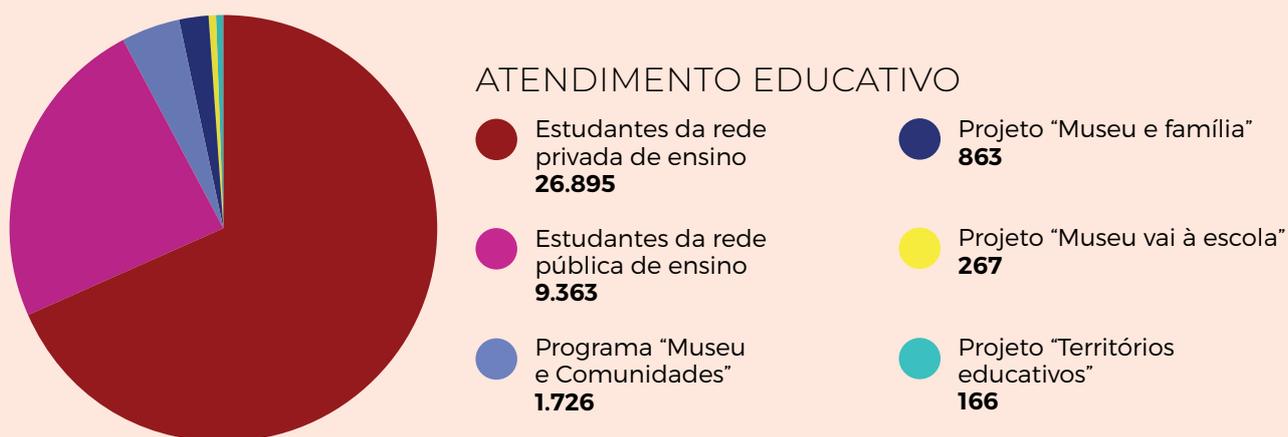


EDUCATIVO

O Núcleo Educativo, para além do atendimento ao público escolar, desenvolveu uma grade intensa nos diversos programas e ações de formação, incluindo atividades elaboradas em conjunto com outras instituições. No que diz respeito aos públicos escolares, a equipe ofereceu atendimento, por meio de acolhimentos e visitas livres, para mais de 28 mil pessoas.

Os encontros gratuitos e mensais da oficina *Ponto a Ponto* estão entre os destaques de 2018. Durante essas experiências, os participantes aprenderam diversas técnicas, como ponto-cruz, vagonite, bordado tradicional da Ilha da Madeira, marash (da Armênia), crochê, e outros.

Como parte da campanha *Sonhar o Mundo*, os educadores realizaram a atividade *Linha do Tempo*, em agosto, abordando as conexões entre os fatos da história do Brasil, do mundo e do Museu; a ação *Minha Hospedaria*, em setembro, proporcionando uma conversa sobre a Hospedaria de Imigrantes do Brás e o acolhimento de pessoas na época do seu funcionamento, e o projeto *Visitona*, em dezembro, promovido em parceria com o Memorial da Inclusão e o Museu da Diversidade Sexual.



Para tornar a experiência de conhecer a instituição e a história das migrações ainda mais reflexiva, o setor apresentou visitas temáticas especiais, aos sábados e domingos, que se basearam nos seguintes assuntos: "Qual é a sua São Paulo?", "Mulheres na Hospedaria do Brás", "Migrações indígenas", "Da maloca aos conjuntos habitacionais: resistências e direitos à moradia", "Direito a morar", "Trabalho" e "Crianças que migram".

Durante o ano, o programa *Museu vai à escola* foi aprimorado a partir de uma proposta de relação mais próxima com o grupo de professoras da escola parceira EMEI José Bonifácio de Andrada e Silva. Antes de realizar ações com os estudantes, o público-alvo de parte do projeto foram as docentes, que se aprofundaram no conceito de cidades educadoras e desenvolveram, juntamente com a equipe do MI, o planejamento das atividades no decorrer de nove meses de trabalho.

Mesmo antes das alterações nesse agendamento é importante mencionar que a ocupação da agenda de visitas autônomas cresceu em 2018, em relação aos anos anteriores. As formações para professores, agentes sociais e guias de turismo contribuem na qualificação dessas visitas e estreitam o vínculo dos mediadores com a instituição.



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Durante esse ano, a programação cultural foi composta por 28 eventos. Entre os destaques, citamos o espaço *Mundo de Brincar*, nos meses de janeiro e julho, que ofereceu atrações para os pequenos no período de férias. Em comemoração aos 464 anos de São Paulo, os visitantes do MI puderam prestigiar uma apresentação do Batuta Duo no jardim e participar de uma pedalada, percorrendo diferentes lugares ligados à memória e à construção da cidade.

Sucesso em 2017, a palestra gratuita *Pesquisando documentos de família* aconteceu novamente, assim como o curso *Registro de Imigrantes: documentos e histórias de família*. A formação abordou as melhores técnicas para investigar registros de imigrantes e contextualizou questões como fluxos migratórios e conhecimentos iniciais em relação à genealogia e aos processos para obtenção de cidadanias. Já na virada Virada Cultural, o MI contou com uma performance do grupo Associação Taboão da Serra de Kung Fu Garra de Águia Lily Lau com os seus dragões e leões tradicionais.

Em homenagem aos 110 anos da imigração japonesa no Brasil, a instituição exibiu o filme “Gaijin - Ama-me como sou” da Tizuka Yamasaki; inaugurou a exposição temporária *Para frente, para trás*, da artista Camila Arruda; realizou as oficinas de produção de chawan com a renomada ceramista Hideko Honma e ofereceu a palestra gratuita *Rumo ao Brasil a bordo da terceira classe: as experiências dos imigrantes japoneses*, com o historiador especialista na área de estudos de migração, Sachio Negawa.

Para celebrar o aniversário de 25 anos do Museu, o artista plástico refugiado Lavi Israel produziu uma pintura ao vivo, enquanto o quinteto instrumental Suíte Êxodo se apresentava no jardim. Complementando essa programação, foi lançada a exposição virtual *O caminho das coisas* na plataforma Google Arts & Culture.

Como parte das ações para a Jornada do Patrimônio, o público contou com uma oficina gratuita do projeto *Cidade Aumentada*, evidenciando as memórias urbanas de São Paulo; a palestra *Patrimônio industrial de São Paulo: questões sobre sua preservação*, abordando alguns impasses sobre conservação; a atividade educativa *Naše malo misto – nosso pequeno lugar* com um roteiro a pé pelo bairro do Belém, explorando origens da comunidade croata e o lançamento do livro “Vamos falar do Brás? - 200 anos de memórias”.

O evento *Comida de Herança*, projeto da produtora Fawsia Borralho, uniu elementos tradicionais e contemporâneos da gastronomia de várias partes do mundo no jardim da instituição. No mês de outubro, em celebração ao Dia das Crianças, o MI inaugurou uma mostra temporária com fotografias de crianças e adolescentes refugiados, promoveu visitas temáticas, oficina de câmara escura e apresentação de teatro de bonecos. A performance *Bagagem* com o artista congolês Shambuyi Wetu, no Dia da Consciência Negra, retratou a chegada dos imigrantes africanos ao Brasil.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO



23ª Festa do Imigrante

Nos dias 9, 10 e 16 de junho, o evento reuniu as tradições de 50 nacionalidades e recebeu mais de 20 mil pessoas, que aproveitaram a ocasião para participar de uma imersão em diversas culturas. Consolidada no calendário cultural de São Paulo, a Festa contou com 49 expositores de alimentação, 29 de artesanato e 46 grupos de dança e música. As novidades dessa edição foram o Empório, um espaço que ofereceu produtos artesanais para serem levados para casa; e os recursos de acessibilidade, com a tradução em Libras das oficinas e workshops, a audiodescrição das apresentações no palco, o folder da programação em Braille e uma equipe dedicada para o atendimento de pessoas com deficiências auditiva e visual.





VIVA!

Visando proporcionar, em um dia, experiências relacionadas a culturas específicas, o projeto *VIVA! Celebre e Vivencie* iniciou, em março, as comemorações pelo St. Patrick's Day em São Paulo com uma edição voltada às tradições irlandesas, em parceria com o Consulado-Geral da Irlanda em São Paulo. A programação contou com delícias gastronômicas de diversos pubs, apresentações artísticas, oficina de percussão e culinária, entre outras atrações. Já em outubro, o Museu entrou no clima da Hungria com pratos típicos, exibição de filme, palestra sobre turismo, iniciação ao idioma, contação de história e mais atividades. A festa foi promovida juntamente com o Consulado-Geral da Hungria em São Paulo.



Férias no Museu

A programação de férias, promovida nos meses de janeiro e julho, proporcionou atividades diferenciadas e culturais para as crianças. O espaço *Mundo de Brincar*, planejado especialmente para os pequenos, contou com cama elástica, piscina de bolinhas, livros infantis, jogos de tabuleiro, brinquedos educativos e fantoches. Além desse ambiente lúdico, que atendeu 2.100 famílias em 40 dias de funcionamento, a garotada pôde se divertir e aprender com contação de histórias, teatro de sombras, atividade sobre a Hospedaria de Imigrantes do Brás, mutirão na horta, entre outras.

EXPOSIÇÕES EM 2018

LONGA DURAÇÃO

Migrar: experiências, memórias e identidades

Apresentando os trabalhos de preservação e pesquisa realizados pelo MI, a exposição, inaugurada em 2014, conta com oito módulos. Nesses espaços, os visitantes encontram, por meio de documentos, objetos do acervo, fotografias, entre outros materiais, informações sobre o processo migratório como um fenômeno permanente na história da humanidade. A grande imigração, ocorrida nos séculos 19 e 20, o dia a dia da Hospedaria de Imigrantes do Brás e as contribuições desse processo para a formação do estado e da cidade de São Paulo são vertentes destacadas pela curadoria.

TEMPORÁRIAS

Nesse ano, o público da instituição pôde prestigiar, ainda, quatro mostras de curta duração, que foram desenvolvidas pela equipe do MI ou realizadas em parceria com outros profissionais.

Hospedaria 130 – inaugurada em 6 de fevereiro

Foi o desejo de desvendar o que está além dos registros oficiais que direcionou a pesquisa para criar a exposição. O entendimento de que a história ultrapassa as informações contidas nas fontes tradicionais levou a equipe de curadoria a vasculhar jornais, relatórios, correspondências, livros de achados e perdidos, cadernos de ocorrências da enfermaria, plantas e fotografias. Todo o material consultado foi estudado e possibilitou a reconstrução de muitas das memórias que estavam perdidas no passado da Hospedaria.

Para frente, para trás – inaugurada em 25 de agosto

A mostra, como parte das comemorações dos 110 anos da imigração japonesa no Brasil, explorou as perspectivas do passado e do futuro de um Japão que cresce e se desenvolve sobre raízes muito consolidadas. As doze produções, retratando a importância e a força de uma cultura onipresente, foram realizadas com as práticas Sumi-ê, Origami, Ukiyo-ê (xilogravura) e pintura a óleo, técnica principal executada pela artista Camila Arruda.

Infância refugiada – inaugurada em 12 de outubro

Com imagens registradas pela fotógrafa Karine Garcêz, a exposição teve a sua abertura no Dia das Crianças e apresentou a realidade de crianças e adolescentes palestinos refugiados em três países do Oriente Médio: Síria, Líbano e Turquia. A curadoria contou com 28 imagens produzidas pela profissional, entre 2014 e 2015, sendo quatro delas adaptadas para que as pessoas com deficiência visual pudessem tê-las.



Exposição Migrar: experiências, memórias e identidades



Exposição Para frente, para trás

Sinta-se em casa – inaugurada em 1º de dezembro

As múltiplas relações entre a experiência de migrar e a casa, como lugar e conceito foram abordadas nessa mostra, estruturada nos eixos “Acolhida”, “Habitar” e “Morada”. A curadoria discutiu aspectos históricos e contemporâneos da recepção aos migrantes no Brasil e o acesso à moradia, assim como a compreensão de casa como um lugar no qual as pessoas se elaboram e reelaboram, por meio dos objetos com que a compõe; e, também, a noção de sentir-se parte de um lugar, que se dá, por vezes, pelos laços humanos construídos.

VIRTUAIS

O lançamento da exposição virtual *O caminho das coisas* fez parte das celebrações dos 25 anos do Museu e permitiu que o público, interessado na temática da imigração e que não consegue visitar pessoalmente o MI, tenha acesso a informações sobre os imigrantes, as histórias que as peças do acervo carregam, entre outros. A mostra nasceu da reunião entre pessoas e objetos por meio do projeto *Encontros com o Acervo*, que promoveu o diálogo da equipe do MI com antigos doadores, representantes de comunidades e membros de instituições parceiras. A curadoria proporciona a experiência de redescobrir detalhes de algumas peças da coleção da instituição, compreendendo o que as trouxe até aqui.

VITRINE DO ACERVO***Uma meia por fazer***

(de 6 de fevereiro a 1º de abril)

Cabides

(de 3 de abril a 27 de maio)

Boneca japonesa

(de 21 de agosto a 7 de outubro)

Qual é o espaço que ocupamos no mundo?

(de 9 de outubro a 16 de dezembro)

ITINERANTES

Imigrantes do Café

Estação Cultura e Museu Histórico e Pedagógico

Dr. Washington Luis, em Batatais

(de 13 de março a 27 de abril)

Altinópolis

(de 4 junho a 30 de julho)

Casa de Cultura, em Ribeirão Corrente

(de 6 de agosto a 8 de setembro)

Casa de Cultura e do Artista Francano, em Franca

(de 5 a 29 de outubro)

Migrações à Mesa

Museu Histórico Sorocabano, em Sorocaba

(de 17 de agosto a 9 de dezembro)



Exposição Infância refugiada



Exposição Sinta-se em casa

CENTRO DE PRESERVAÇÃO, PESQUISA E REFERÊNCIA (CPPR)

O Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR), inaugurado em 2016, preserva, pesquisa e disponibiliza, para consulta gratuita, um acervo formado por, aproximadamente, 10 mil publicações, 550 entrevistas de história oral, 12 mil itens e objetos, 62 metros lineares de arquivo institucional e um banco de dados online com cerca de 250 mil imagens digitalizadas.

O intenso e dedicado trabalho realizado pelas equipes empenhadas em manter o CPPR como uma referência nacional e internacional, no que diz respeito à pesquisa sobre movimentos migratórios, se consolida e é reconhecido ao se comparar os números de atendimento. Em 2018, os pesquisadores atenderam 9.165 pessoas, por e-mail ou presencialmente, enquanto esse número, em 2017, era 7.218. Constata-se, assim, um aumento de mais de 26% no serviço prestado, gratuitamente, pela instituição.

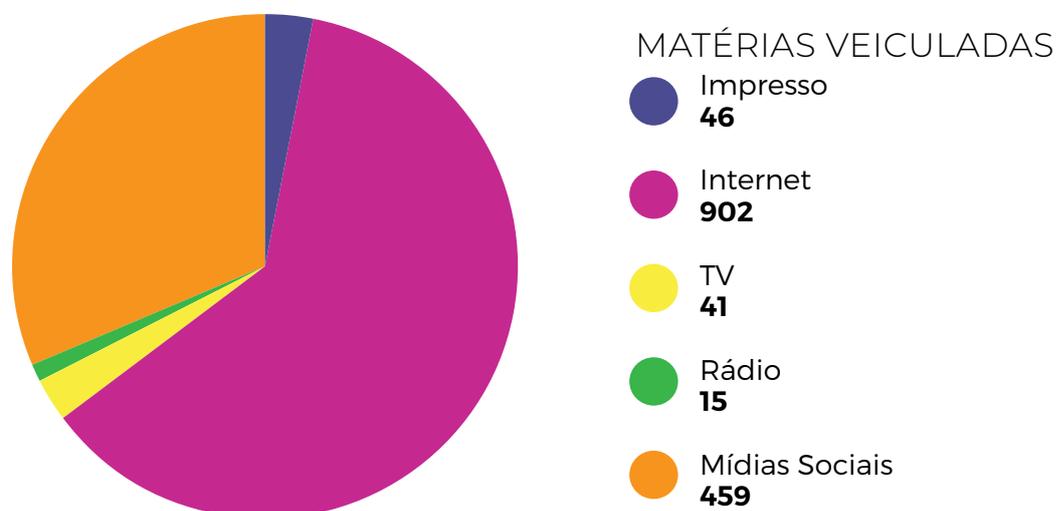
Ainda nesse período foi lançado o ebook gratuito — com uma média de 1.500 downloads por mês — “Acervo Digital do Museu da Imigração”, com a finalidade de apresentar os melhores caminhos para quem busca informações nessa plataforma e aconteceram a palestra *Pesquisando Documentos de Família* e o curso *Registros de imigrantes: documentos e histórias de família*. O Centro de Pesquisa foi o foco da campanha institucional, registrando em vídeo o reencontro dos descendentes de duas famílias que chegaram à Hospedaria de Imigrantes do Brás no mesmo dia, após viajarem no vapor “La France” e, até então, não se conheciam.



COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O trabalho da equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional resultou, mais um ano, na exposição extremamente positiva do Museu na imprensa; na utilização das mídias sociais como plataformas para interação e divulgação de atividades e conteúdos relacionados à temática da imigração, aproximando o público do MI; na produção de campanha, convites eletrônicos e materiais impressos; na atualização frequente do site, e no estreitamento da relação com empresas para a viabilização de apoios, parcerias e patrocínios institucionais.

Em 2018, o Museu totalizou mais de 1.400 aparições na imprensa. A 23ª edição da Festa do Imigrante, maior evento realizado pela instituição e consolidado no calendário cultural da cidade, foi amplamente divulgado, com releases especiais segmentados sobre acessibilidade, gastronomia e programação infantil, sendo pauta de reportagens veiculadas pelo SPTV e pela Globo News, por exemplo.



O desfile da marca UMA na 46ª São Paulo Fashion Week, que teve como cenário a varanda do edifício da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás, foi o assunto de matérias em diversos veículos online e impressos, como Marie Claire, ISTOÉ, ELA - O Globo, Harper's Bazaar Brasil, Revista QUEM, Vogue, entre outros, totalizando mais de 140 publicações. No decorrer de 2018, as programações, exposições e novidades do Museu foram apresentadas na BandNews FM, como o lançamento do ebook, que ficou em primeiro lugar como a notícia de maior acesso no site da rádio por, pelo menos, dois dias, ultrapassando 4 mil visualiza-

ções, além do programa Todo Seu e no Bem da Terra, no Guia Folha, no G1 São Paulo, na TV Cultura, no site Catraca Livre e mais mídias de grande visibilidade, registrando o sucesso do trabalho realizado pelo setor.

Nesse período, a instituição se manteve presente no Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, Spotify, Pinterest, TripAdvisor, Flickr e Foursquare, alcançando o total de 108.714 seguidores, sendo 33.580 novos usuários que passaram a acompanhar as publicações e novidades do Museu nessas plataformas.

Entre os diferenciais de 2018, destacamos a criação da série especial de postagens #PorDentrodoCPPR, apresentando o trabalho realizado por esse espaço e movimentando, também, o canal do YouTube, os novos álbuns de fotografias de eventos e atividades no Flickr e o post colaborativo para que as pessoas opinassem sobre o que mais desejavam saber e ver nas mídias do MI.

O site do Museu alcançou, nesse ano, 626.954 acessos, permanecendo como um canal extremamente completo para quem busca desde informações históricas, agenda de atividades e exposições em cartaz até as mostras virtuais, os programas educativos e o Acervo Digital para a pesquisa de documentos de imigrantes.

Para apresentar as programações, exposições e ações educativas antes do início de cada mês, foram produzidas 12 malas-diretas, enviadas para listas personalizadas com contatos de pessoas interessadas em ficar por dentro das novidades do Museu. Contemplando os resultados mensais, envolvendo o número de visitantes, os projetos realizados e destaques na imprensa, os boletins internos também foram desenvolvidos e enviados para conselheiros, associados e colaboradores.

Os convites eletrônicos são uma maneira de divulgar as diversas ações do MI e, em 2018, foram produzidos materiais sobre as comemorações dos 110 anos da imigração japonesa no Brasil, as atividades de férias, a possibilidade de realização de ensaios fotográficos de casamento na instituição, a promoção para as visitas educativas com grupos agendados para janeiros, entre outros.

O lançamento da campanha institucional intitulada “Reencontro” foi o grande protagonista do trabalho realizado pelo setor. Um vídeo especial, gravado nos ambientes do MI, apresentou a experiência de duas visitantes, que já pesquisaram a história de seus antepassados no CPPR, transmitindo ao público a essência de uma das frentes de atuação do Museu. No Facebook, mais de 310 mil pessoas foram alcançadas por essa divulgação, que ultrapassou mil comentários e 2.400 compartilhamentos, enquanto no YouTube o material atingiu 4 mil visualizações, sendo legendado para inglês e italiano.

Ainda no que diz respeito à campanha, foram produzidos outros vídeos com depoimentos, publicações nas mídias sociais como parte da série #PorDentrodoCPPR, o ebook com dicas para realizar uma pesquisa eficiente no Acervo Digital e cartazes específicos, que foram encaminhados para universidades de diversas áreas — História, Moda, Saúde, Ciências Políticas, Direito, Sociologia, Jornalismo, Gastronomia, Fotografia, Arquitetura e Teatro.





MUSEU DO CAFÉ
Rua XV de Novembro, 95
Centro Histórico - Santos - SP
CEP: 11010-151
Tel.: (13) 3213-1750
www.museudocafe.org.br
f t i y p g

MUSEU DA IMIGRAÇÃO
Rua Visconde de Parnaíba, 1.316
Mooca - São Paulo
CEP: 03164-300
Tel.: (11) 2692-1866
www.museudaimigracao.org.br
f t i y p g